

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de Outubro de 2021

«O FILHO DO HOMEM VEIO DAR A VIDA
PELA REDENÇÃO DE TODOS»

Domingo XXIX do Tempo Comum | Ano B



«Autoridade e serviço»

Tema do 29º Domingo do Tempo Comum

A liturgia do próximo domingo, XXIX do Tempo Comum, lembra-nos, mais uma vez, que a lógica de Deus é diferente da lógica do mundo. Convida-nos a prescindir dos nossos projectos pessoais de poder e de grandeza e a fazer da nossa vida um serviço aos irmãos. É no amor e na entrega de quem serve humildemente os irmãos, que Deus oferece aos homens a vida eterna e verdadeira.

A 1ª **leitura** apresenta-nos a figura de um “*Servo de Deus*”, insignificante e desprezado pelos homens, mas através do qual se revela a vida e a salvação de Deus. Lembra-nos que uma vida vivida na simplicidade, na humildade, no sacrifício, na entrega e no dom de si mesmo não é, aos olhos de Deus, uma vida maldita, perdida, fracassada; mas é uma vida fecunda e plenamente realizada, que trará libertação e esperança ao mundo e aos homens.

Na 2ª **leitura**, o autor da Carta aos Hebreus fala-nos de um Deus que ama o homem com um amor sem limites e que, por isso, está disposto a assumir a fragilidade dos homens, a descer ao seu nível, a partilhar a sua condição. Ele não se esconde atrás do seu poder e da sua onipotência, mas aceita descer ao encontro homens para lhes oferecer o seu amor.

No **Evangelho**, Jesus convida os discípulos a não se deixarem manipular por sonhos pessoais de ambição, de grandeza, de poder e de domínio, mas a fazerem da sua vida um dom de amor e de serviço. Chamados a seguir o Filho do Homem “*que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida*”, os discípulos devem dar testemunho de uma nova ordem e propor, com o seu exemplo, um mundo livre do poder que escraviza.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 53,10-11»

"Se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoira"

Aproveu ao Senhor esmagar o seu Servo pelo sofrimento.

*Mas, se oferecer a sua vida como vítima de expiação,
terá uma descendência duradoira, viverá longos dias,
e a obra do Senhor prosperará em suas mãos.*

*Terminados os sofrimentos,
verá a luz e ficará saciado.*

*Pela sua sabedoria, o Justo, meu Servo, justificará a muitos
e tomará sobre si as suas iniquidades.*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Epístola dos Hebreus «Hebr 4, 14-16»

"Vamos cheios de confiança ao trono da graça"

Irmãos:

Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus,

Jesus, Filho de Deus,

permanecemos firmes na profissão da nossa fé.

*Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote
incapaz de se compadecer das nossas fraquezas.*

*Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo,
à nossa semelhança, excepto no pecado.*

*Vamos, portanto, cheios de confiança ao trono da graça,
a fim de alcançarmos misericórdia
e obtermos a graça de um auxílio oportuno.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos «Mc 10,35-45»

"O Filho do homem veio para dar a vida pela redenção de todos"

Naquele tempo,

Tiago e João, filhos de Zebedeu,

aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe:

«Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir.»

Jesus respondeu-lhes:

«Que quereis que vos faça?»

Eles responderam:

*«Concede-nos que, na tua glória,
nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda.»*

Disse-lhes Jesus:

«Não sabeis o que pedis.

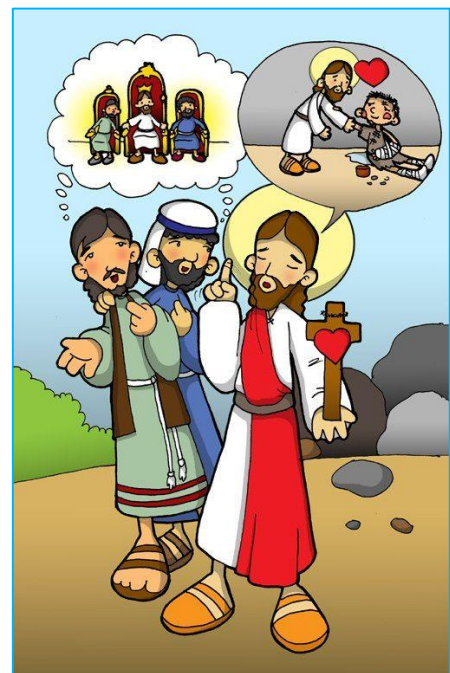
*Podeis beber o cálice que Eu vou beber
e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?»*

Eles responderam-Lhe: «Podemos.»

Então Jesus disse-lhes:

*«Bebereis o cálice que Eu vou beber
e sereis baptizados com o baptismo
com que Eu vou ser baptizado.*

*Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda
não Me pertence a Mim concedê-lo;*



é para aqueles a quem está reservado».
Os outros dez, ouvindo isto,
começaram a indignar-se contra Tiago e João.
Jesus chamou-os e disse-lhes:
«Sabeis que os que são considerados como chefes das nações
exercem domínio sobre elas
e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder.
Não deve ser assim entre vós:
Quem entre vós quiser tornar-se grande,
será vosso servo,
e quem quiser entre vós ser o primeiro,
será escravo de todos;
porque o Filho do homem não veio para ser servido,
mas para servir
e dar a vida pela redenção de todos».

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

«Servir com amor: Fonte da Missão»

Observando o Evangelho, notemos como os dois irmãos, Tiago e João, se dirigem a Jesus: "Nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir". Isto não é modo de pedir nada ao Senhor, isto não é modo de rezar! Aqui não há humildade, não há abertura para procurar a vontade do Senhor a nosso respeito, mas apenas o interesse cego de realizar a nossa vontade! Quanta loucura e presunção! Muitas vezes, é assim também que rezamos, com este tom, com esta atitude! Recordemos a palavra do Apóstolo: "Não sabemos o que pedir como convém" (Rm 8,26). Somos tão frágeis, tão incapazes de compreender os desígnios de Deus, que os nossos pedidos, muitas e muitas vezes, não são segundo o coração do Senhor e, portanto, não são para o nosso bem!

Como, então, pedir de acordo com a vontade do Senhor? Escutemos ainda São Paulo: "O Espírito socorre a nossa fraqueza. O próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis" (Rm 8,26). Só quando nos deixamos guiar pelo Espírito Santo compreendemos as coisas de Deus e pediremos segundo Deus! Nunca compreenderá o desígnio de Deus, quem não pede segundo Deus... e nunca pedirá segundo Deus, quem não se deixa guiar pelo Espírito de Deus! Aqueles dois não pediam segundo Deus, não suplicavam segundo o Reino, mas segundo os seus interesses: queriam glória, queriam honra, queriam os primeiros lugares, queriam os seus interesses, de acordo com a sua lógica e modo de pensar!

A resposta de Jesus demonstra o seu desgosto: "Não sabeis o que pedis!" E o Senhor completa com um desafio – que é para os dois irmãos e para todos nós: "Podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" De que cálice, de que batismo está Jesus a falar? Do Seu sofrimento, do Seu caminho de dor e humilhação, pelo qual Ele entrará no Reino e o Reino virá a nós: "Aprova ao Senhor esmagar o seu Servo pelo sofrimento. Mas, (...) terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado. Pela sua sabedoria, o Justo, meu Servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades". Este é o caminho de Jesus: fazer-se servo humilde e causa da nossa salvação. Isto os discípulos não compreendiam... nem nós compreendemos! Também a nós o Senhor convida a participar do seu batismo e do seu cálice. Escutemos mais uma vez, S. Paulo: "Não sabeis que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo nós fomos sepultados com Ele na morte para que, como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, assim também nós vivamos vida nova." (Rm 6,3-5). Podeis ser batizados no meu batismo? Estais dispostos a mergulhar a vossa vida no meu caminho de morte e ressurreição, morrendo para vós mesmos e buscando a vontade do Pai de todo o coração? Eis o que é ser batizado em Cristo! E nós fomos! O desafio agora é viver o batismo no qual fomos batizados, tornando-nos, em Cristo, criaturas novas, abertas para a vontade do Pai, como Jesus. E, não somente ser batizado no batismo de Jesus, mas também

beber o cálice de Jesus: *"Todas as vezes que comeis deste pão e bebeis deste cálice, anunciais a morte do Senhor até que Ele venha"* (1Cor 11,26); *"O cálice de bênção que abençoamos não é comunhão com o sangue de Cristo?"* (1Cor 10,16). Comungar na eucaristia é aprofundar aquilo que já começamos a viver no batismo: fazer da vida uma vida em comunhão com o Senhor na sua morte e ressurreição! Não se pode sonhar em ser cristão pensando num caminho diferente, num modo diverso de viver! Tiago e João não tinham compreendido isso; os Doze também não compreenderam; e nós, compreendemos?! ...

Observemos ainda como os dois irmãos são presunçosos: quando Jesus pergunta: *"Podeis beber o cálice? Podeis ser batizados?"* Eles respondem: *"Podemos!"* Na ânsia pelos primeiros lugares, no desejo de obterem o que pedem, prometem aquilo que somente com a graça de Deus seriam capazes de prometer! A nossa mesma lógica, o nosso mesmo procedimento, tantas vezes! Como Pedro, que, mais tarde dirá: *"Darei a minha vida por ti"* (Jo 13,37); e de modo tão presunçoso quanto o dos dois irmãos, exclamará: *"Ainda que todos se escandalizem, eu não o farei!"* (Mc 14,29). Pobre Pedro, pobres Tiago e João, pobres de nós! Sem a graça de Deus em Cristo, que poderemos? Vamo-nos escandalizar, vamos fugir da cruz, vamos descreer no Senhor, vamos abandonar o caminho! Como não compreendemos a estrada de Jesus! Tudo é graça. Por isso Jesus diz que, ainda que eles bebam o seu cálice e sejam mergulhados no seu batismo, mesmo assim, será graça de Deus conceder os primeiros lugares... Não podemos cobrar nada de Deus: *"É para aqueles a quem foi reservado!"*

Finalmente, a atitude dos outros Doze, que também buscavam o primeiro lugar e se revoltam contra os dois irmãos! E Jesus chama os Doze e chama-nos também a nós, e fala-nos do mundo, com os seus jogos de poder, a sua ganância, a sua hipocrisia e a sua mentira... e diz-nos: *"Não deve ser assim entre vós: Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos"*. Aqui está o modelo do caminho cristão: Cristo, totalmente abandonado à vontade do Pai, totalmente disponível, totalmente pobre... Ele é o modelo de como devemos viver entre nós e em relação ao Pai: no serviço mútuo, na disponibilidade, na confiança no Pai, no abandono ao seu desígnio a nosso respeito. Só Jesus poderia rezar com toda a liberdade: *"Pai, não o que Eu quero, mas o que Tu queres!"* (Mc 14,36).

Olhando a nossa fraqueza, a nossa pouca disponibilidade, olhando quanto na vida buscamos os nossos interesses e as nossas vantagens, não desanimemos! Sigamos o conselho do Autor da Carta aos Hebreus: *"Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado!"* Confiemos no Senhor e supliquemos que Ele converta o nosso coração, dando-nos os Seus sentimentos, as Suas atitudes de doação, de serviço e de humildade, a Sua confiança no Pai e, finalmente, a graça de participar daquela glória que no céu Ele tem com o Pai e o Espírito Santo.

{Transcrito por Avelino Seixas}
Segunda-feira, dia 11 de Outubro de 2021

